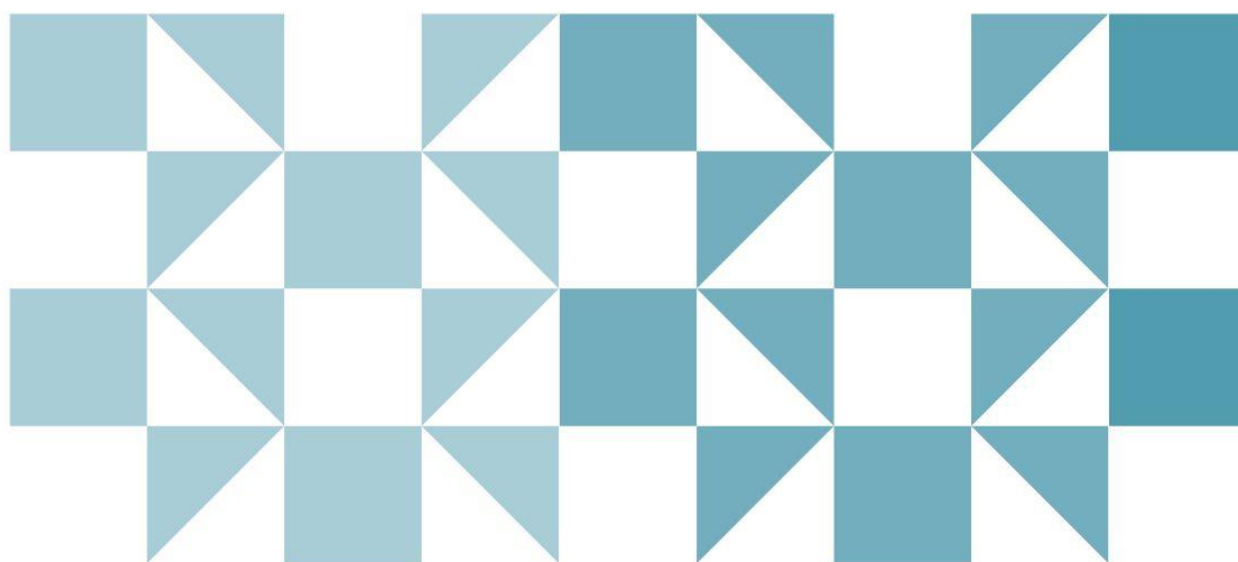




INSTITUTO PENTECOSTAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

Integrando Vida e Serviço Através das Escrituras Sagradas



REVISTA DE ADULTOS

COMENTÁRIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

LIÇÃO EBD

ISAQUE COSTA SOEIRO

RESUMO

O presente texto é parte da contribuição do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã - IPEC** às Igrejas locais, servindo de apoio aos educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a **Revista de Adultos** do currículo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus - CPAD.

A *Revista de Adultos*, 2º trimestre de 2024, tem como título: “**A CARREIRA QUE NOS ESTÁ PROPOSTA: O Caminho da Salvação, Santidade e Perseverança para Chegar ao Céu**”, publicado pela CPAD, tendo como autor o pastor-teólogo pentecostal Osiel Gomes – pastor da Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Estado do Maranhão (CEADEMA).

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada - NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este é o **comentário** de apoio à **Lição 11, “A REALIDADE BÍBLICA DO INFERNO”**. O desenvolvimento do texto segue os seguintes objetivos:

- *Conhecer* o ensino bíblico sobre o inferno no texto de Marcos 9.43-48;
- *Conhecer* os principais dados bíblicos sobre a doutrina do inferno;
- *Oportunizar* a reflexão para a vida cristã diante das verdades bíblicas sobre o inferno.

¹ Pr. Isaque C. Soeiro, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA). Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA). Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA). Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC. Membro do conselho de educação e cultura da CEADEMA. E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O escritor da lição, pastor e teólogo pentecostal Osiel Gomes, desenvolve na lição 10 o ensino bíblico acerca do inferno. O estudo tem como texto áureo Mateus 25.41: *“Então, dirá também aos que estiverem à sua esquerda: apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos”* (ARC), e, como verdade prática: *“o inferno é um lugar real de dor, agonia e desespero. Sua realidade é um alerta para nós ao longo de nossa jornada”*.

O entendimento sobre o inferno está coberto por uma neblina espessa de crendices e ideias erradas.

Por um lado, existem as crenças populares cheias de superstições advindas da Idade Média, com imagens de fogo e demônios aplicando flagelos a pecadores perdidos. Esta imagem não é resultado do que a Bíblia diz sobre o inferno, mas é resultado do que a Igreja Católica ensinou de modo equivocado na Idade Média, sobretudo para provocar medo nas pessoas e promover a venda de indulgências.

Por outro lado, existem várias perspectivas teológicas que negam a existência ou a eternidade do inferno.

O primeiro equívoco é a “reencarnação”, uma visão muito popular, que ensina que, depois da morte, cada pessoa terá múltiplas e sucessivas vidas, algumas boas outras ruins, dependendo de suas ações. No túmulo de Alan Kardec tem o seguinte lema: *“Nascer, morrer, renascer e progredir sempre; está é a lei”*. Contudo, Hebreus 9.27 diz corretamente: *“aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo”*.

O segundo equívoco é a visão do “materialismo” e “naturalismo” que tem impregnado a cultura ocidental, dizendo que não existe alma eterna e que todos são apenas corpo material, de modo que, ao morrer, deixa-se de existir. Porém, Mateus 10.28: *“E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo”*.

O terceiro equívoco é a falsa doutrina do “universalismo”, uma visão que é adotada por algumas igrejas e líderes religiosos, segundo a qual no final de todas as coisas Deus salvará a todos, incluindo aqueles que já estão no inferno. O pastor Rob Bell é atualmente o maior propagador dessa ideia equivocada. Também é a teoria exposta no livro *“A Cabana”* de William P. Young (Sextante, 2008). Porém, Daniel 12.2 diz: *“Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para a vergonha e horror eterno”*.

O quarto equívoco é a falsa doutrina do “purgatório” propagada pelo Catolicismo Romano. Esta doutrina está fundamentada somente no texto apócrifo de 2 Macabeus 12.46. Segundo o Catecismo Católico: *“Os que morrem na graça e na amizade de Deus, mas não estão completamente purificados, embora tenham garantida a sua salvação*

eterna, passam, após a sua morte, por uma purificação, a fim de obterem a santidade necessária para entrarem na alegria do céu” (C.C, 1030 – 1032). Contudo, Hebreus 9.27 diz: “*aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo*”.

O quinto equívoco é a falsa doutrina do “aniquilacionismo” segundo a qual os incrédulos não irão sofrer eternamente no inferno, mas que, após algum tempo, serão extintos e deixarão de existir. Porém, Apocalipse 20.10 afirma claramente: “... e *de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre*”.

A Bíblia fala sobre o inferno de um modo muito diferente do que o pensamento popular diz e distinto do que muitas falsas teologias afirmam. Deste modo, o presente estudo concentrará sua atenção no texto de Marcos 9.43-48 para entender o que a Bíblia afirma sobre a realidade do inferno.

Bom estudo, boa aula!

I. A REALIDADE BÍBLICA DO INFERNO!

Breve Exposição Bíblica de Marcos 9.43-48

No texto de Marcos 9.43-48 na versão NVI diz:

“Se a sua mão o fizer tropeçar, corte-a. É melhor entrar na vida mutilado do que, tendo as duas mãos, ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga, onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga. E se o seu pé o fizer tropeçar, corte-o. É melhor entrar na vida aleijado do que, tendo os dois pés, ser lançado no inferno, onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga. E se o seu olho o fizer tropeçar, arranque-o. É melhor entrar no Reino de Deus com um só olho do que, tendo os dois olhos, ser lançado no inferno, onde ‘o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.’” (grifo nosso)

No texto acima, o Senhor Jesus Cristo declarou a existência do inferno a partir da realidade do “vale de Hinom”. Sua declaração foi enfática quanto à natureza de sofrimento contínuo no inferno. Para tanto, Ele repetiu três vezes acerca do inferno como o lugar “onde o seu verme não morre” e “onde o fogo nunca se apaga” (v.43), e, enfaticamente, acrescentou três vezes a frase: “onde o fogo não se apaga” (v. 44, 46, 48).

O inferno é um lugar real, um lugar temível e terrível! O inferno é lugar de punição eterna, onde o ser sob suplício possui plena consciência do justo juízo e ira da parte de Deus.

1. A DECLARAÇÃO SOBRE A REALIDADE DO INFERNO.

Jesus disse: “... É melhor entrar na vida mutilado do que, tendo as duas mãos, ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga, onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga” (43-44).

Em todos os aspectos, Jesus Cristo afirmou o inferno como um lugar real. Jesus ensina sobre a realidade do inferno como lugar de punição e sofrimento comparando-o somente com coisas reais: a realidade espiritual da vida eterna e a realidade física do vale de Hinom.

1.1 - A Realidade da Vida Eterna Assegura a Realidade do Inferno.

Jesus iniciou seu ensino declarando: “É melhor entrar na vida mutilado do que, tendo as duas mãos, ir para o inferno” (v.43).

Ele contrastou a realidade da “vida” com a realidade do “inferno”. A palavra “vida” nesse contexto indica a “vida eterna” de paz e regozijo eterno com Deus em Cristo Jesus! Essa interpretação é ainda mais reforçada pelo uso de “Reino de Deus” no versículo 47.

De fato, existe uma diferença abismal entre a natureza sublime da vida eterna sob a bem-aventurança divina e a natureza de sofrimento sob a ira divina. Entretanto, apesar dessa distinção clara e intransponível, Jesus Cristo pretendeu ressaltar o seguinte: assim como a vida eterna é real, eterna e um estado de consciência, semelhantemente o inferno é real, eterno e um estado consciência.

1.2 - A Realidade do Vale de Hinom Assegura a Realidade do Inferno.

Jesus declarou: “... *É melhor entrar na vida mutilado do que, tendo as duas mãos, ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga, onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga*” (v.43-44).

A palavra usada por Jesus, e traduzida por “inferno”, vem da palavra grega “*geena*” que significa literalmente “Vale do Filho de Hinom”. Este termo *geena* é uma transliteração do aramaico “*gēhinnā*” que, por sua vez, remonta ao hebraico “*gē hinnōm*”.

O vale de Hinom, ou *geena*, era um lugar localizado ao sul de Jerusalém: “um depósito de lixo onde o fogo queimava constantemente, fornecendo uma clara ilustração do tormento eterno”². Deste modo, Jesus Cristo está se referindo à realidade do lugar de punição eterna com um lugar real conhecido por todos os judeus, o vale de Hinom.

Para melhor compreender o ensino do Mestre Jesus Cristo sobre o lugar de punição eterna, é necessário entender a utilização desse vale:

- A. **O vale de Hinom era usado para sacrificar crianças nos cultos idólatras ao deus pagão Moloque nos tempos do Antigo Testamento** (2 Cr 33.6; Jr 7.31; 19.5-6; 32.35). Os reis Acaz e Manasses (2 Cr 28.3; 33.6) promoveram nesse lugar culto ao falso deus Moloque, feito de bronze, com braços abertos e oco por dentro, onde ateavam fogo acendendo uma fornalha; os adoradores lançavam suas crianças em sacrifício dentro deste forno ardente que era a parte oca dentro da imagem. Por isso, quando o rei Josias promoveu a reforma religiosa em Judá, aquele lugar foi considerado imundo e maldito (2 R 23.10).

- B. **O vale de Hinom era usado como depósito de lixo e carcaças de animais.** Quando Josias declarou o vale de Hinom imundo por causa do culto ao falso deus Moloque, este lugar passou a ser um depósito lixo e resíduos de restos de animais abatidos em Jerusalém. Por baixo do lixo e das carcaças de animais, sempre havia vermes e havia um fogo que nunca se apagava; continuamente aquele fogo ardia por baixo do lixo e da podridão ali acumulada.

² MACARTHUR, John. *Fonte: BÍBLIA DE ESTUDO MACARTHUR*. Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil, 2010, p.864.

C. **O vale de Hinom passou a ser considerado um símbolo do lugar de juízo divino e punição eterna.** Jesus usou o “vale de Hinom” como comparação ao lugar de juízo eterno, chamado de inferno. Assim, Jesus diz: “*onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga*” (v.44, 46, 48). Portanto, quando Jesus se refere ao lugar de punição eterna usando o “geena” ou “vale de Hinom”, ele está dando uma ideia não somente da realidade, mas também do horror do castigo no inferno.

Portanto, Jesus utilizou algo real que todos conheciam para descrever a realidade do inferno. Jesus comparou a realidade do inferno com o vale de Hinom; lugar extremamente sujo e fétido, com milhares de pequenos vermes que viviam entre a podridão e o fogo sempre ardendo. Quão terrível e miserável é o inferno!

2. O QUE É O INFERNO?

À luz da Bíblia o inferno é um lugar real onde o diabo, os demônios e os ímpios sofrerão castigo consciente e por toda a eternidade.

Partindo da ideia do *geena* ou vale de Hinom, podemos identificar no ensino de Jesus Cristo e em outras passagens das Escrituras, as principais características do inferno.

2.1 - O Inferno é um Lugar Real.

O Senhor Jesus Cristo relacionou o inferno como lugar para onde se poder ir sendo ser lançado: “*ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga... ser lançado no inferno*” (v.43, 45).

As ideias de “*ir*” e “*ser lançado*” indicam um lugar real, assim como alguém poderia ir ou lançar algo no ardente, podre e fétido vale de Hinom. Neste caso, Jesus utilizou o verbo grego “*eiseltein*” que significa “deslocar-se” ou “separar-se”; assim, indica a ideia de espaço, de um lugar distinto e real, um local de eterno castigo.

2.2 - O Inferno é um Lugar de Plena Consciência.

O inferno é um lugar de plena consciência: “*E, se tua mão te faz tropeçar, corta-a; pois é melhor entrares maneta [mutilado] na vida [eterna] do que, tendo as duas mãos, ires para o inferno, para o fogo inextinguível*” (v.43 / ARA / acréscimo nosso).

Jesus afirmou sobre a experiência de sensações e percepções reais. Quando Jesus disse que é melhor passar pela experiência consciente de cortar as mãos do que entrar no inferno com as duas mãos, Ele está falando de experiências reais de consciência e percepção de determinada situação.

Assim, o inferno é lugar de consciência e quem for lançado no inferno:

- A. **Terá plena consciência do sofrimento ali sofrido.** O sofrimento só faz sentido com plena consciência da dor; assim, o imenso tormento que alguém sofrerá será experimentado em plena consciência! Este fato está bem evidenciado na “parábola do rico e Lázaro” em Lucas 16.23-24: “*No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio. Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama*” (ARA).
- B. **Terá plena consciência das razões que o levaram para o sofrimento.** Os sofrimentos no inferno são acompanhados por profundos remorsos de uma vida de desobediência; irão sofrer e saber que a razão do sofrimento foi a própria desobediência. Em Lucas 16.25,27-29: “*Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro igualmente, os males; agora, porém, aqui, ele está consolado; tu, em tormentos... Então, replicou: Pai, eu te imploro que o mandes à minha casa paterna, porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de não virem também para este lugar de tormento. Respondeu Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam*”. Os que forem lançados no inferno reconhecerão que foram desobedientes; reconhecerão que realmente são culpados, e saberão que estão sendo punidos justamente!

2.3 - O Inferno é um Lugar de Tormento Permanente.

Assim como o ensino de Jesus Cristo em Marcos 9.43-48, em todos os textos bíblicos o inferno está sempre associado a sofrimentos e tormentos indizíveis e por toda a eternidade. O inferno é classificado como: “fogo eterno” (Mt 18.8), lugar de “trevas” e “choro e ranger de dentes” (Mt 22.13), “castigo eterno” (Mt 25.46), “lago de fogo e enxofre” (Ap 20.10). Não existe espaço nem para a teoria do Universalismo ou para a teoria do Aniquilacionismo.

“O verme que nunca morre” e o “fogo que nunca se apaga” do vale de Hinom, apontam para a realidade de um estado de sofrimento que nunca cessará. O tormento é ininterrupto, sofrido por toda a eternidade por alguém em plena consciência da dor e angústia daquele lugar, uma consciência do abandono e separação eterna da bem-aventurança de Deus! Na parábola do rico e Lázaro, o rico “no inferno, estando em tormentos” disse a Abraão: “... manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama” (v.23-24).

Em Mateus 13.50 Jesus Cristo compara o “inferno” com uma “fornalha de fogo”, onde “haverá choro e ranger de dentes”! Em Apocalipse 20.10 diz-se que os que forem

lançados no inferno “*serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos*” (cf. Dn 12.2; Mt 25.41; 2 Ts 1.9; Ap 14.10-11).

2.4 - O Inferno é um Lugar Destinado aos Ímpios.

De fato, o inferno é, acima de tudo, o lugar de punição eterna do Diabo e dos demônios; contudo, secundariamente, por seguir o caminho da desobediência, o inferno agora é lugar de destino de punição eterna para todos os ímpios que vivem em estado de rebelião, desobediência e impenitência segundo o curso deste mundo e segundo a influência do “*príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência*” (Ef 2.2).

O Senhor Jesus Cristo utiliza uma metáfora para descrever o estado de rebelião e pecado que leva ao inferno nas seguintes expressões: “*Se a sua mão o fizer tropeçar... E se o seu pé o fizer tropeçar... E se o seu olho o fizer tropeçar*” (v.43, 45, 47).

- A. É um lugar destinado para a condenação eterna das pessoas que vivem na impiedade e pecado.** Três vezes Jesus mencionou membros do corpo: as mãos, os pés e os olhos. Jesus não estava determinando a mutilação ou cirurgia física para eliminar o mal de nós, pois Ele já havia ensinado que o mal/pecado não está no corpo físico, mas no coração/alma da pessoa: “*Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem*” (7.21-23). O pecado que está no interior, manifesta-se mediante os aspectos da personalidade e dos membros físicos. Assim, as ações concretas e visíveis *no* e *pelo* corpo físico condenam.

Segundo Ernesto Trenchard “a mão simboliza nossa maneira de fazer as coisas; o pé representa nosso caminhar pelo mundo; e o olho é a figura de todos os desejos que surgem do coração”³. Portanto, o inferno será povoado por pessoas ímpias, que viveram em desobediência através de seus próprios corpos/vidas. São pessoas que viram, fizeram e andaram pelos caminhos da desobediência e rebelião à vontade de Deus.

- B. É um lugar destinado para a condenação eterna do diabo e dos demônios.** Em Mateus 25.41 Jesus afirma que o inferno, “o fogo eterno” está preparado para o diabo e seus anjos, isto é, seus mensageiros da maldade e malignidade, os demônios. A sentença já está selada, aguardando-se o momento do seu cumprimento (Ap 20.10).

³ LOPES, Hernandes Dias. **Marcos**. São Paulo, SP: Hagnos, 2006, p. 442.

2.5 - O Inferno é um Lugar da Justiça e Ira de Deus.

O inferno é lugar da justiça e ira de Deus, pelo que Jesus Cristo disse no versículo 43: “... *para o fogo que nunca se apaga*” (NVI) ou “*fogo inextinguível*” (ARA). Quem poderia sustentar um fogo eterno a não ser Deus?

Deus é perfeito e imutável; possui atributos de forma perfeita e soberana! O Deus que é santo, justo, amor, misericórdia, paciência, fiel, bom, também é um Deus de ira. Em mais de 600 lugares na Bíblia, fala-se sobre a ira de Deus em perfeita associação à sua justiça e santidade.

A ira de Deus é retratada como “fogo” em várias passagens (Is 66.15; Am 1.4; 2Ts 1.7-8, etc.) e a ira de Deus está completamente associada à existência do inferno. Hebreus 12.29 diz: “*porque o nosso Deus é fogo consumidor*”.

A. O inferno existe para manifestar a ira e justiça de Deus sobre todo pecado e maldade. O inferno não é criação do diabo, mas criação de Deus. A soberania sobre o inferno não é do diabo, mas é governado pela soberania de Deus. Não é a ira do diabo que será enfrentada no inferno, mas a ira de Deus! Em Mateus 10.28 afirma: “*Não temam os que matam o corpo, mas não podem matar a alma; pelo contrário, temam aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo*”.

Apocalipse 14.10-11 afirma: “*também esse beberá do vinho do furor de Deus, preparado, sem mistura, no cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre*.”. Os que são lançados no inferno estão debaixo da vontade justa e soberana de Deus; é Deus quem os coloca e os mantém lá sob sua ira e seu desfavor. A justiça, ira e soberania de Deus coloca e mantém no inferno cada ímpio, o diabo e os demônios!

B. O “fogo é inextinguível” porque a ira e justiça de Deus são eternas. Em Apocalipse 14.11a: “*A fumaça do seu tormento sobre pelos séculos dos séculos, e não tem descanso algum, nem de dia nem de noite...*” (ARA). Por toda a eternidade a justiça de Deus permanecerá de modo retributivo sobre aqueles que viveram em rebelião e impiamente.

Gregg R. Allison diz: “os ímpios receberão a justiça divina retributiva e serão sentenciados à eterna e consciente punição no inferno. Eles viverão para sempre separados da presença de Deus, sofrendo a vingança divina”⁴.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer a realidade do inferno através da Bíblia deve levar o cristão a reverenciar a justiça e santidade de Deus, bem como exaltá-lo por seu amor e misericórdia pela salvação em Jesus Cristo: “*Agora, pois, já não existe nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus*” (Rm 8.1).

Constantemente o cristão deve considerar solenemente a realidade do inferno à luz da Bíblia. Ao estudar esse assunto, algo tem que acontecer na sua atual forma de servir a Deus, não por causa de medo, mas por causa do temor devido e a reverência grada à santidade, justiça e amor de Deus pelo qual veio a salvação em Cristo! O autor Wayne Grudem adverte: “Se nosso coração nunca for tocado pela profunda tristeza ao contemplar essa doutrina, então há séria deficiência em nossa sensibilidade espiritual e emocional” (1999, p. 985).

A doutrina do inferno, da perdição e castigo eterno:

1. **Deve levar o cristão a olhar para Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus cujo sacrifício libertou de toda condenação eterna.** O cristão deve crer e perseverar em Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor. A jornada cristã deve ser desenvolvida com a doce consciência da libertação em Cristo, pois aquele que crê em Jesus Cristo: “*tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida*”! (Jo 5.24/ARA), de modo que “*nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus*”! (Rm 8.1/ARA). É tempo de crer e viver em Jesus Cristo sem qualquer medo!
2. **Deve levar o cristão ao engajamento na evangelização e missões em amor pelas almas que estão em perdição.** O Senhor Deus não tem prazer na desobediência e morte eterna do ímpio, conforme Ezequiel 33.11: “*Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se converta do seu caminho e viva...*”. Por isso, “*Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*” (João 3.16)!

⁴ ALLISON, Gregg R. **50 verdades centrais da fé cristã**: um guia para compreender e ensinar Teologia. São Paulo, SP: Vida Nova, 2021, p.428.

A Igreja deve sentir aflição pelos que estão perecendo e sentir o constrangimento e motivação que vem do amor de Deus! O apóstolo Paulo, quando falava da perdição de muitos judeus, disse em Romanos 9.2: “*tenho grande tristeza e incessante dor no coração*”. A ordenança de Judas é uma contundente e urgente ordenança para a proclamação da verdade que salva os perdidos: “*salvai-os, arrebatando-os do fogo...*” (Jd 23).

3. **Deve levar o cristão a uma vida em santificação.** A doutrina bíblica do inferno deve instigar no crente o reconhecimento da magnitude da santidade, justiça e amor de Deus! A vida cristã é fruto do amor divino e vocacionada para o amor, a santificação e a justiça; é preciso deixar-se moldar pelo Espírito Santo que opera o amor, a santidade e a justiça mediante a Palavra de Deus, condições imprescindíveis na comunhão com Deus que conduz à vida eterna (Hb 12.14). Logo, é necessário lançar fora tudo o que faz tropeçar no amor, na santidade e na justiça.
4. **Deve levar o cristão a exaltar o Ser de Deus e a glorificar suas obras justas e santas.** A glória de Deus é manifestada em tudo o que Ele faz, inclusive no lugar preparado para retribuir sua ira em justiça sobre o diabo, os demônios e os ímpios. A realidade do inferno diz que Deus é o justo juiz, Aquele que vencerá todo mal e pecado, retribuindo a cada um segundo as suas obras! Diante do justo Juiz ninguém ficará impune, toda injustiça e maldade serão punidas!

À vista disso, é preciso aprender com os seres celestiais que louvam e glorificam a Deus quando derrama sua ira e juízo sobre toda impiedade e maldade. O livro de Apocalipse afirma em sua profecia que quando a grande Babilônia foi destruída pela ira e juízo de Deus, ouve grande louvor e adoração a Deus:

Apocalipse 19.1-4: “Depois destas coisas, ouvi no céu o que parecia ser a voz forte de uma grande multidão, dizendo: “Aleluia! A salvação, a glória e o poder são do nosso Deus, porque verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande prostituta que corrompia a terra com a sua prostituição e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.” E disseram pela segunda vez: ‘Aleluia! E a sua fumaça sobe para todo o sempre.’ Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que está sentado no trono, dizendo: ‘Amém! Aleluia!’”



Secretaria de Educação Cristã CEADEMA

APOIO:



Conduzindo a Educação Através do Reino

Através do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã (IPEC)**, temos investido na pesquisa, produção e publicação gratuita de **comentários bíblicos e teológicos de apoio aos professores das classes de Adultos** da Escola Bíblica Dominical desde o ano de 2018. Desde o ano de 2022, foram acrescentados os **comentários de apoio aos professores da classe de Jovens**. Louvamos a Deus por tão grande privilégio de servir com esse trabalho, que está de acordo com nossa vocação pastoral e com os propósitos educacionais do IPEC!

Naturalmente, esse trabalho exige o investimento de recursos humanos, financeiros e espirituais semanalmente. Por isso, **através deste comunicado deixamos o pedido do seu apoio para manutenção e a ampliação dos serviços educacionais gratuitos.**



DOE

Quanto aos recursos materiais e financeiros: **DOE UMA OFERTA FINANCEIRA**, uma única vez ou mensalmente

PIX

ipecontato@hotmail.com



ORE

Quanto aos recursos pessoais e espirituais: **DOE TEMPO DE ORAÇÃO**, **intercedendo por nossa equipe e IPEC**

Continue desfrutando e compartilhando os nossos materiais bíblicos e teológicos que continuam gratuitos.